

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

ALIFFER NICOLAU DOS SANTOS

O PROCESSO DE CUSTEIO APLICADO NA PECUÁRIA
Produção de Bezerros na Região Pantaneira de Mato Grosso

**Cuiabá-MT
2023**

ALIFFER NICOLAU DOS SANTOS

O PROCESSO DE CUSTEIO APLICADO NA PECUÁRIA
Produção de Bezerros na Região Pantaneira de Mato Grosso

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à FACC – Faculdade de Administração e Ciências Contábeis, Departamento de Ciências Contábeis, como requisito parcial para aprovação na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso.

Orientador: Prof Me. Adão Ferreira da Silva.

Cuiabá-MT
2023

ALIFFER NICOLAU DOS SANTOS

O PROCESSO DE CUSTEIO APLICADO NA PECUÁRIA
Produção de Bezerros na Região Pantaneira de Mato Grosso

Monografia defendida e aprovada em 22 / 05 / 2023 pela banca
examinadora constituída pelos professores:

Prof Me. Adão Ferreira da Silva

Nome e titulação do Prof. Orientador
Presidente

Prof Dr. Benedito Albuquerque Da Silva

Nome e titulação do prof. Examinador
Membro

Dra. Clebia Ciupak Bocardi

Nome e titulação do prof. Examinador
Membro

RESUMO

O presente estudo visa identificar os principais custos inseridos no processo de produção de bezerros na região pantaneira matogrossense, acompanhando desde as fases iniciais, da inseminação da matriz, o período de gestação, até a fase de desmama do animal (7) sete meses. O trabalho apresenta características de uma pesquisa bibliográfica, auxiliada por estudos de campo, objetivando complementar teoria e prática, de modo a se analisar a aplicabilidade dos conceitos teóricos. A monografia apresentou dados necessários para a contribuição de entendimento dos produtores, de como os insumos pecuários, ou seja, todos os fatores utilizados para garantir o produto final (bezerro), são inseridos, visando uma aplicação mais assertiva dos recursos financeiros, assim como os métodos de custeio mais assertivos na propriedade. Auxiliado pelo profissional contábil, se utilizando das ferramentas de controle indicadas, o produtor tende a maximizar seus ganhos e reduzir suas perdas, pois estaria amparado pelos métodos mais eficazes de custeio. Ao final foi possível concluir que a aplicação de métodos de custeio colabora para o desenvolvimento e prosperidade das propriedades rurais regionais da região pantaneira matogrossense.

Palavras Chave: Custos, recursos financeiros, Profissional contábil.

ABSTRACT

The present study aims to identify the main costs inserted in the calf production process, in the Pantanal region of Mato Grosso, following from the initial phases, from the insemination of the matrix, the gestation period, to the weaning phase of the animal (7) seven months. The work presents characteristics of a bibliographical research, aided by field studies, aiming to complement theory and practice, in order to analyze the applicability of theoretical concepts. The monograph must present data, necessary for the contribution of understanding of the producers, of how the livestock inputs, that is all the factors used to guarantee the final product (calf), are inserted, aiming at a more assertive application of the financial resources, as well as the most assertive costing methods on the property. Aided by the accounting professional, using the indicated control tools, the producer tends to maximize his gains and reduce his losses, as he would be supported by the most effective costing methods. In the end, it was possible to conclude that the application of costing methods contributes to the development and prosperity of regional rural properties in the Pantanal region of Mato Grosso

Keywords: Costs, financial resources, Accounting professional.

Lista de Figuras.

1. Figura 1: Map of Mato Grosso.....	12
2. Figura 2: Animais nelores em pastagens.....	13
3. Figura 3: Touro P.O Quentão da Gren.....	16
4. Figura 4 : Novilhas nelores sendo vacinadas.....	22
5. Figura 5: Bezerros Nelore recém nascidos.....	24
6. Figura 6: Bezerros nelores de sete meses.....	27

Lista de tabelas.

1. Tabela 1: Custos iniciais.....	22
2. Tabela 2: Complementação nutricional.....	23
3. Tabela 3: Custos nascimentos dos bezerros.....	25
4. Tabela 4: Custos presentes em processo final.....	26
5. Tabela 5: Preços de animais.....	27
6. Tabela 6: Despesas.....	28
7. Tabela 7: Planilha de custos variáveis.....	30
8. Tabela 8: Planilha de custos diretos fixos.....	30
9. Tabela 9: Planilha de custos fixos gerais.....	31
10. Tabela 10: Tabela contendo a aplicação dos métodos de custeio.....	31

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	9
1. REFERENCIAL TEÓRICO.....	11
1.1. Vocação a Pecuária	12
1.2. Gestão financeira e inova�o	13
1.3. Como agregar valor e competir	15
2. NORMATIVAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE APLICADAS A AGROPECUÁRIA	17
3. METODOLOGIA E COLETA DE DADOS.....	19
3.1. Complementa�o nutricional	23
3.2. Nascimento dos bezerros	23
4. PROCESSOS DE FINALIZA�O E VENDAS.....	25
4.1. Algumas despesas do processo	27
5. MÉTODOS DE CUSTEIO APLICADOS A PRODU�O DE BEZERROS, RESULTADOS. 28	
5.1. Análise de dados.	29
CONSIDERA�OES FINAIS.....	32
REFERÊNCIAS.....	34

1. INTRODUÇÃO

O Estado de Mato Grosso possuindo 906.806 km² é territorialmente maior que Alemanha e França juntas que somam 904.049 km², “IMEA,2017,Mapa das macrorregiões do IMEA”. Se destaca no cenário nacional principalmente pela sua força na agropecuária, conhecido pelas suas vastas pastagens e extensos campos de lavouras, pela agricultura mecanizada e por seus imensos confinamentos.

Observa-se contudo que, mesmo em um estado com dimensões maiores que dois países europeus, se fortalece a tendência de se produzir mais com menos hectares. Desse modo muitos pecuaristas migram para a agricultura, transformando suas pastagens em lavouras e encaminhando seus animais para confinamentos.

Segundo o Instituto Matogrossense de Economia Agropecuária (IMEA), em seu 3º levantamento feito sobre as intenções de confinamento, em Novembro de 2022 identificou que houve um aumento de 8,81% acima do estimado, nas intenções de confinamento do estado. Na pesquisa anterior, o 2º levantamento do IMEA, realizado em Julho de 2022, analisou que as intenções de confinamento eram de 647,2 mil animais, subindo para 704,2 mil em Novembro.

Contudo ocorre que os animais em confinamento em sua grande maioria são garrotes a partir de (18) dezoito meses, período este conhecido como a engorda no estado de Mato Grosso, caracterizada como a fase final da cadeia de produção. Porém anteriormente a esta fase da pecuária, estão a cria e recria, essências para o momento em que o garrote esteja pronto para a engorda.

Nestas fases estão dois tipos de produtores. O primeiro é o pecuarista da cria, que possui como atividade principal a produção dos bezerros, se estruturando e voltando os esforços de sua propriedade para esta finalidade, destinando os animais ao comércio com os recriadores. Estes desenvolvem os animais de (7) sete meses a (18) dezoito meses, após esse período os fornecem para os pecuaristas da engorda a pasto ou em confinamento.

Este trabalho visa apresentar a aplicação dos métodos de custeio, na produção de bezerros na região pantaneira da baixada cuiabana, deste modo demonstrando ao produtor rural qual o melhor método para apuração e compreensão destes insumos. A cria deverá ser o objeto de estudo deste trabalho, especificamente pode-se observar os seguintes pontos que devem ser abordados:

- a) Ter conhecimento dos custos inseridos nos processos de produção de bezerros;
- b) Explicar a importância dos insumos/custos na produção;
- c) Comprovar a importância da utilização dos métodos de custeio;
- d) Como os custos interferem nos preços finais de venda dos animais;

Serão analisados os processos envolvidos desde o período da inseminação da matriz, seus (9) nove meses de gestação, todo o período de cria do bezerro até sua fase de venda.

Através de estudos de campo na fazenda Joia Rara, Poconé-MT, foram coletados dados junto ao produtor, Amasilio Rosa dos Santos, sobre como são realizados os processos de produção, bem como os insumos necessários, seus preços de aquisição, períodos de aplicação, taxas de perdas entre outros pontos importantes que serão abordados neste trabalho.

O presente trabalho tomou por base análises literárias, assim como pesquisas bibliográficas as quais permitiram uma melhor compreensão, dos pontos estudados, estas contribuindo com o entendimento teórico do campo pesquisado, assim como serviram para ampliar a gama de saberes e bagagem para esta dissertação.

Visando a complementação dos conhecimentos adquiridos nas pesquisas bibliográficas, foram realizados estudos de campo, junto a uma propriedade da baixada cuiabana objetivando identificar efetivamente as aplicações destes custos, onde foram acompanhadas definitivamente as suas inserções, junto aos animais.

Ainda são poucos os trabalhos acadêmicos a abordarem a contabilidade inserida na pecuária pantaneira matogrossense, mesmo sendo um setor que acumula patrimônios gigantes. Portanto ao identificar, um amplo campo de trabalho e de retorno financeiro significativo, surge o interesse de se aprofundar na área.

Contudo os aspectos geográficos da região, permitem uma exploração mais acentuada de uma das fases de desenvolvimento do gado de corte, é neste ponto que delimita-se o trabalho, ao processo de produção e cria de bezerros, dessa forma as Ciências Contábeis,

contribuem na mensuração do ativo final, os bezerros, aplicando a Contabilidade e Análise de Custos.

A seguinte pesquisa está estruturada em introdução, referencial teórico, metodologia, resultados, análise de dados e considerações finais.

1. REFERENCIAL TEÓRICO.

Este tópico e seus subtópicos devem inserir o leitor desta monografia no cenário ao qual é delimitado o trabalho, a região pantaneira matogrossense, assim como conceituar a atividade pecuária do processo de produção de bezerros.

Na região sul do estado de Mato Grosso encontra-se o bioma do Pantanal, abrangendo algumas cidades da baixada cuiabana, como Cáceres e Poconé, conhecidas pelos seus extensos rebanhos bovinos.

Com total de 34,3 milhões de animais, Mato Grosso mantém-se na liderança de maior rebanho do país. E conseqüentemente, o município de Cáceres ocupa o primeiro lugar no *ranking* de maior criador do estado, com 1.270.871 animais. É o que aponta levantamento realizado pelo Instituto de Defesa Agropecuária do Estado (INDEA), a partir de cruzamento com dados do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). O crescimento em 2022 foi de 4,66%, em comparação com 2021.

“Mato Grosso bateu o recorde pelo sexto ano consecutivo e segue na liderança entre os estados com o maior número de cabeças de gado. Os dados são confirmados pelo levantamento do Instituto de Defesa Agropecuária do Estado de Mato Grosso ([Indea](#)). Atualmente, o rebanho conta com 34,3 milhões de animais.

Em 2022 o crescimento no estado foi de 4,66%. Comparando com o panorama geral do país, Mato Grosso detém 14,08% do rebanho de bovino nacional”. (INDEA,2022)

São dados expressivos que, apontam o potencial de produção de bovinos, na região pantaneira do estado. Mesmo com a forte expansão da agricultura avançada e mecanizada, esta não poderia adentrar as regiões pantaneiras, tendo em vista a necessidade de preservação deste bioma, bem como seus aspectos geográficos, que são inapropriados para os cultivos.

Conseqüentemente dentre os aspectos econômicos principais desta região pantaneira, os pecuaristas estão entre os destaques, que através desta atividade contribuem para o desenvolvimento, gerando empregos e movimentando as cidades. Neste contexto de produção pode-se observar que, existem grandes estâncias e fazendas geradoras de capital, que investem no processo de produção de bovinos, com destaque para a fase de cria, tendo em vista os aspectos geográficos que impulsionam o foco nos bezerros, surgindo anseios para melhorar a qualidade destes animais, assim como estudos e empresas atuando no ramo de melhoramento genético.

Figura 1- Map of Mato Grosso



Fonte: Pantanal Nature.

A figura 1, apresenta um mapa do estado do Mato Grosso, identificando em azul claro a região pantaneira, bem como as cidades de Cáceres e Poconé, consideradas portas de entrada para este bioma. Também conhecida por baixada cuiabana, é o objeto deste estudo, analisar a aplicabilidade dos métodos de custeio na produção de bezerros desta região tão importante em uma cadeia de produção alimentar que abastece tanto o Mato Grosso, como diversas áreas do Brasil.

1.1. Vocação a Pecuária

Cabe destacar que o carro chefe e vitrine regional, são os animais da raça Nelore, zebuínos provenientes da Índia, que ao se adaptarem de forma primorosa ao clima quente da região, foram escolhidos pelos produtores para serem criados em larga escala. Outros diferenciais observados foram a rusticidade e resistência a doenças, carne de excelente qualidade e sua alta fertilidade a pasto. Somando-se a regionalidade com os animais nelores

inseridos, constata-se que o potencial de fertilidade foi expandido, de modo que o Pantanal se tornou conhecido nacionalmente pelos produtores de bezerros.

“a nova pecuária praticada na região do Pantanal é sem dúvida, moderna e eficiente com a produção de bezerros de excelente qualidade, que abastece as fases da recria e engorda para o estado de Mato Grosso” (Comastri Filho, 2021, Pantanal ciclos econômicos e berçário natural).

Cabe ressaltar que auxiliados pelas tecnologias de produção, os produtores rurais do pantanal matogrossense, visando a preservação ambiental, nos trabalhos com os animais estão progressivamente acumulando a adoção de práticas mais sustentáveis, objetivando a redução na emissão de poluentes e a preservação do bioma, fatores esses contribuintes para uma valorização de seus animais, na comercialização. A figura 2, apresenta exemplares bovinos da raça Nelore, inseridos no Pantanal.

Figura 2- Animais Nelores em pastagens



Fonte: MF Rural.

A figura 2, apresenta exemplares bovinos da raça Nelore, inseridos no Pantanal.

1.2. Gestão financeira e inovação

Foram somadas a tradicional atividade da pecuária, tecnologias capazes de alavancar a qualidade e quantidade dos animais produzidos, processos esses que ao serem acompanhados pelo profissional contábil, deveram ser maximizados em diversos aspectos,

assim como possuindo controles mais efetivos, possibilitar a entrega de resultados mais eficientes, que possibilitem ao produtor melhores condições para atuação no setor.

Um dos principais pontos para que uma empresa prospere, certamente é o controle eficiente de seus recursos, e isso não é diferente para o setor rural, que ao acompanhar tendências de gestão mais eficiente, se voltaram aos mecanismos de controle, fornecidos pelos profissionais da contabilidade, desde as *Holding*, que operam a transferência da titularidade das áreas rurais, e outros bens da propriedade que estavam em nome da pessoa física do produtor, para uma pessoa jurídica, que seria a *Holding* familiar, visando a redução de carga tributária e benefícios fiscais, a aplicação eficiente dos métodos de custeio no ciclo de produção dos animais, visando a mensuração dos valores de mercado.

“Holding rural é a transferência total dos bens de uma família rural através da constituição de uma pessoa jurídica. Ela terá como principal objetivo a gestão total da atividade rural e de todo o patrimônio inerente.” (Aegro,2022)

Porém é notório observar que, a adoção de tecnologias no Pantanal, ficou defasada devido ao isolamento da região, com deficiências em comunicação e transporte, além de limitações impostas pelas condições naturais (solos pobres e inundações). Fatos esses responsáveis por significativos atrasos em desenvolvimento regional.

A globalização da economia obriga a pecuária a tornar-se uma atividade empresarial, indicando que só sobreviverão os sistemas produtivos eficientes no uso dos recursos e que sejam capazes de ofertar produtos de qualidade. Nesse contexto as propriedades que adotarem as ferramentas adequadas para a inserção da atividade, nos moldes de desenvolvimento globalizado, caminharão a passos largos para a expansão de seus empreendimentos, enquanto propriedades que se estagnaram no tempo, utilizando-se de práticas de produção obsoletas, deveram ser absorvidas pelas propriedades que implementaram os métodos de produção inovadores.

“A rentabilidade do capital, exigida pela economia globalizada, induziu a existência de formas mais eficazes de produção. Desse modo, transformou radicalmente as forças produtivas da agropecuária, porquanto seus sistemas técnicos anteriormente hegemônicos não condiziam com a racionalidade vigente no período tecnológico. A impossibilidade de controle do processo produtivo da agropecuária, com uma estrutura extremamente dependente dos fatores naturais (clima, relevo, solo,

temperatura, topografia etc.) e do ciclo biológico das plantas e dos animais, sempre representou um limite para a acumulação ampliada no setor, uma vez que o tempo de produção é comumente superior ao tempo de trabalho.”(Elias, 2006)

Muitos são os modelos a serem inseridos no aspecto de produção dos bovinos, dentre os mais explanados estão a integração entre agricultura e pecuária. O que devido a aspectos regionais se mostra inapropriado tendo em vista que na maior parte do Pantanal, devido às condições ambientais restritivas, a integração com agricultura é inadequada, não sendo viável a intensificação com suplementação alimentar, confinamento. Portanto a alternativa encontrada pelos produtores foi qualificar os animais da região, através do melhoramento genético dos Nelores, desse modo foram introduzidos nos rebanhos, animais Puros de Origem, os conhecidos touros P.O, que geraram melhorias significativas nas qualidades dos bezerros produzidos.

Nesse contexto de se agregar valor aos animais da região, em todas as cadeias de produção, contudo de forma especial ao segmento da cria, surgiram diversas empresas especificadas no setor de aperfeiçoamento genético, entre elas pode-se observar como um dos grandes destaques, sediada na cidade de Cáceres/MT a Nelore Grendene, uma empresa fundamentada em genética provada e alicerçada em pesquisas para selecionar animais precoces e melhoradores, se baseia na ideologia progressista de se produzir mais com os mesmos espaços e em menos tempo.

1.3. Como agregar valor e competir

Deste modo a fazenda Ressaca em Cáceres/MT, sede da Nelore Grendene se torna uma indústria de touros P.O melhoradores, que são distribuídos a toda região matogrossense, abastecendo as áreas do Pantanal, bem como diversas outras regiões do Brasil. Estes reprodutores ao serem inseridos juntamente aos rebanhos elevam consideravelmente a qualidade dos bezerros produzidos, contribuindo com melhores retornos financeiros aos pecuaristas.

Figura 3- Touro P.O, Quentão da Gren



Fonte: Nelore Grendene

A figura 3, apresenta o exemplar bovino da raça Nelore P.O, Quentão da Gren, proveniente da cidade de Cáceres/MT. A Nelore Grendene visa o aperfeiçoamento genético da raça Nelore, produzindo e disponibilizando ao mercado animais da mais elevada categoria, tanto para a monta a campo como para a coleta de sêmen.

“A alternativa competitiva poderá ser a especialização na fase de cria com adequado manejo nutricional, reprodutivo e sanitário, além do gerenciamento eficiente, uma vez que as propriedades com baixos índices zootécnicos tendem a ser cada vez menos sustentáveis, economicamente”. (Embrapa Pantanal).

A Embrapa Pantanal, resume o campo de atuação dos produtores pantaneiros, bem como quais deverão ser as estratégias de atuação no mercado da pecuária, para com que estes produtores alcancem melhores resultados. Tanto nos processos a serem realizados juntamente ao campo, como a utilização das práticas sustentáveis que devem reduzir os impactos juntamente ao meio ambiente, somando-se as alternativas de gerenciamento de negócios praticadas de modo a controlar os patrimônios.

A partir da inserção destas tecnologias bem como conhecimentos técnicos, referentes aos métodos de controle financeiro, e aplicações de recursos de forma consciente e eficaz, os produtos modelo da pecuária pantaneira são os bezerros nelore, angariando destaque tanto nacionalmente como internacionalmente, devido a sua qualidade, nos aspectos de produção e aceitação de mercado. De modo que este processo segue um ciclo contínuo, seguindo-se pelo momento de retorno financeiro ao produtor, onde esses animais serão

comercializados com os recriadores, que os desenvolveram até o período de encaminhamento a fase da engorda, definitivamente finalizando este ciclo produtivo.

Neste tópico 1 pode-se observar que o fator regionalidade, foi o grande responsável pelas características agroeconômicas do Pantanal Matogrossense, onde a geografia teve o papel limitador a agricultura e os confinamentos, proporcionando a expansão da Pecuária no setor de cria dos bezerras.

Nesse contexto, coube aos produtores se adequarem aos aspectos de produção local, procedendo com uma gestão financeira consciente de seus recursos, tanto materiais, seus bens de produção e os recursos naturais, conscientizando-se de que em um ambiente tão importante para o Brasil, deveriam seguir as diretrizes e normas de preservação ambiental, evitando multas, e posteriormente ao realizarem as práticas de conservação ambiental, gerar um produto com menos impactos a natureza.

Posteriormente surge a necessidade dos produtores rurais, agregarem valor aos seus animais, e um dos meios para alcançar tal objetivo é o melhoramento genético, através da introdução nos rebanhos de animais melhoradores, os touros P.O, ou mesmo através da inseminação das matrizes. Outro ponto que surge recentemente é a valorização dos animais das propriedades que produzem com consciência na preservação ambiental.

2. NORMATIVAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE APLICADAS A AGROPECUÁRIA

O tópico evidencia as normativas contábeis a serem observadas quando trata-se de ativos biológicos, assim como mensurá-los e compreender como estão inseridos nos estoques da empresa.

A NBC TG 29 (R2), trata sobre os ativos biológicos e produtos agrícolas. Norma contábil esta, norteadora para os profissionais contadores que atuam em contato com a aplicação dos controles técnicos referentes ao patrimônio rural, que possui destaque regional.

“Ativo biológico é um animal e/ou uma planta, vivos. Transformação biológica compreende o processo de crescimento, degeneração, produção e procriação que causam mudanças qualitativa e quantitativa no ativo biológico. Despesa de venda são despesas incrementais diretamente atribuíveis à venda de ativo, exceto despesas financeiras e tributos sobre o lucro. Grupo de ativos biológicos é um conjunto de

animais ou plantas vivos semelhantes. Colheita é a extração do produto de ativo biológico ou a cessação da vida desse ativo biológico.” (CFC, 2015)

Contudo cabe ressaltar que o CPC 29, também abrange os conceitos e definições deste campo de atuação, de modo que pode contribuir com o contador a definir ativos biológicos e mensurar os bens dos produtores rurais de forma correta, neste âmbito é uma excelente ferramenta de apoio. De acordo com os conceitos do CPC 29, pode-se observar que os bezerros produtos do trabalho são classificados como ativo que sofre transformação, pois passaram por um processo de crescimento e alterações qualitativas e quantitativas.

“Com essa norma da contabilidade, os ativos biológicos de uma empresa agrícola são calculados de forma contábil pelo seu valor justo e, depois, têm os custos da venda reduzidos — desde o momento da sua transformação biológica até a colheita —, variando entre ganho ou perda do seu valor justo.” (BLB Brasil, 2019)

No processo de venda dos animais foram aplicados os “valores justos, ou seja os valores de mercado, os quais foram negociados por ambas as partes interessadas que são conhecedoras do negócio e independentes entre si, com a ausência de fatores que pressionem para a liquidação da transação ou que caracterizem uma transação compulsória”. (CPC 29).

A NBC TG 16 (R2) – Estoques, aborda a mensuração e os custos dos estoques, que neste contexto de produção rural são os bezerros de 7 (sete meses) que estão prontos para a comercialização, os quais de acordo com a norma devem ser avaliados e mensurados pelos valores de custo, consecutivamente os valores dos estoques devem incluir todos os custos de aquisição e transformações.

Os custos de transformação dos estoques (desenvolvimento dos bezerros), incluem os custos diretamente relacionados com as unidades produzidas, como pode ser o caso da mão de obra direta (os peões e o veterinário). Também incluem a alocação sistemática de custos indiretos de produção fixos e variáveis. São essenciais para o objetivo final do pecuarista, que intrinsecamente convive com estes.

Tendo em vista o extenso período de tempo para se produzir um bezerro e os custos presentes neste processo, se torna do ponto de vista contábil imprescindível a realização de um controle técnico dos custos inseridos na produção de um bezerro na pecuária, objetivando demonstrar ao produtor o valor contábil do produto, através dos

métodos de custeio poderão ser analisadas as interferências destes dispêndios financeiros nos valores finais de venda dos animais.

3. METODOLOGIA E COLETA DE DADOS.

Neste tópico do trabalho, o objetivo principal é demonstrar os custos incorridos no processo de produção de bezerros, na região Pantaneira do Mato Grosso e, cujos dados, foram levantados mediante pesquisa a campo, juntamente a propriedade Joia Rara, localizada em Poconé/MT, fazenda esta atuante no ramo da pecuária, especificamente na fase de cria, produzindo animais da raça Nelore, através do melhoramento genético inserindo em seu rebanho animais melhoradores Puros de Origem (P.O). Seus animais são vendidos a recriadores regionais, as vendas são feitas através de leilões realizados na cidade de Poconé/MT, evento este onde os produtores de diversas cidades da região cadastrados juntamente a JJ Leilões, comparecem duas vezes a cada mês para negociar seus animais. A fazenda Joia Rara é uma propriedade que atua no mercado há cerca de 35 (trinta e cinco anos), surge com o pecuarista Filogomes Theodoro dos Santos, tradicional produtor da cidade, possui 62 alqueires ou 150 hectares.

São diversos os custos inseridos no processo de produção de um bezerro na região da pantaneira de Mato Grosso, contudo ao se analisar de forma específica uma propriedade, a Joia Rara, sediada em Poconé/MT e seu ciclo pode-se constatar que existem parâmetros adotados por diversas fazendas que se assemelham, principalmente no aspecto produtivo das matrizes.

Cabe ressaltar que o primeiro custo identificado, está no período da inseminação, que na região corresponde ao mês de Outubro. O processo natural de monta também acontece em muitas propriedades, e se estende de Outubro a Março, contudo é notório observar que o procedimento da inseminação angaria melhores resultados, assim como reduz o tempo para cobertura das matrizes. No Mato Grosso a unidade de sêmen Nelore mocho, comercializada está na margem de R\$ 25,00 (vinte e cinco reais), valor definido pelo mercado de genética, preço médio identificado.

Foram analisadas 50 (cinquenta) novilhas Nelore, que ao entrarem em período indicado para reprodução, foram apartadas do rebanho. Nesta fase foram revisados os procedimentos a serem adotados, e visando o melhor controle e agilidade dos processos, não se optou pela monta, e sim pela inseminação destes animais. Para se realizar este procedimento, será necessário a contratação de um profissional específico, um veterinário que

realizará o serviço perante o custo de R\$ 500,00 (quinhentos reais), assim como a contratação via diária de 3 (três peões) para o trabalho com o gado, gerando mais um custo de R\$ 450,00 (quatrocentos e cinquenta reais) os peões são contratados como profissionais autônomos.

Um ponto a ser observado, são as taxas de prenhez que se encontravam na casa dos 70%, de modo que das 50 (cinquenta) novilhas, 35 (trinta e cinco) estariam prenhez após o primeiro procedimento de inseminação. As 15 (quinze) novilhas que não adquirira prenhez, voltaram para pastagem, como o intuito de se posteriormente realizar novamente os procedimentos de inseminação, porém nas que novamente o resultado for negativo, o procedimento a ser aplicado é o encaminhamento para o abate.

A partir do momento em que as Novilhas foram inseminadas, passam para o período de gestação, que vai desde o mês de Outubro, até Julho época esta em que deverão ocorrer o nascimento dos bezerros, durante este período, é possível observar, a mensuração dos seguintes custos ao produtor rural. As pastagens são contabilizadas como ativo imobilizado, que sofrem depreciações conforme o seu uso pelos animais, e é nesse contexto que se observa que o valor justo por animal em um mês de R\$ 40,00, (quarenta reais). Ou seja, pode-se observar que até a data do nascimento do bezerro, somente de pastagens uma novilha consumira um total de R\$ 360,00 (trezentos e sessenta reais) preço definido pelo valor cobrado de acordo com os arrendamentos por animal na região, de modo que este preço cobrado por novilha corresponde a R\$ 40,00 por mês.

No período de gestação inicial do animal, logo após a inseminação, nos meses de Outubro e Novembro observa-se que os produtores, complementam a nutrição dos bovinos com aplicação da ração, composta de farelo de soja e milho, visando com que não hajam abortos, ou ao menos reduzir os casos. O saco de ração é comercializado com os produtores na faixa dos R\$ 100,00 (cem reais), e sua aplicação é feita três vezes na semana, de modo que por semana são necessários dois sacos para as 35 (trinta e cinco) novilhas, e em dois meses foram utilizados 16 (dezesesseis) sacos, correspondendo a R\$ 1.600,00 (mil e seiscentos reais), que divididos pelo total de animais equivalem ao consumo unitário por novilha em dois meses de R\$ 47,71 (quarenta e sete e setenta e um reais).

Posteriormente ao período inicial de gestação das novilhas, durante o terceiro mês, Dezembro, deve se avaliar como está o desenvolvimento do gado, tendo em vista que a maioria das propriedades, possui apenas um funcionário, conhecido como caseiro,

que não trabalha diretamente com os animais, deste modo é necessária a contratação de peões da região, são trabalhadores que atuam realizando diárias em fazendas, quando há necessidade de se trazer os animais no curral. Como as propriedades são extensas, a prática de se trazer os animais aos currais, não é frequente, e ocorre poucas vezes durante o ano. As diárias dos peões são correspondentes a R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais), para se realizar os trabalhos com as 35 (trinta e cinco) novilhas prenhes, são necessários 3 (três) peões, que geram um custo total de R\$ 450,00 (quatrocentos e cinquenta reais) a fazenda.

Como a prática de se trazer os animais a sede das propriedades não é algo frequente, nesse momento o produtor aproveita a oportunidade para realizar alguns procedimentos de controle sanitário, agindo de forma preventiva a possíveis doenças que podem prejudicar os rebanhos, além dos riscos de multas impostas, se este controle não for realizado corretamente. Para realizar a aplicação das medicações é necessário que o produtor solicite ao veterinário de sua confiança que este realize os trabalhos, o que deve gerar mais um custo de diária, de R\$ 300,00 (trezentos reais).

Dezembro de 2022 foi o último ano em que houve a obrigatoriedade das propriedades rurais, da região matogrossense, de se vacinar os bovinos contra a febre aftosa, o Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (MAPA), suspendeu a vacinação dos animais, a partir de 2023. Contudo até 17 de Dezembro de 2022 ainda havia esta necessidade, de modo que foi necessário vacinar as novilhas prenhes contra a febre aftosa.

A dose da vacina estava correspondendo a R\$ 25,00 reais e uma dose seria suficiente para se aplicar nos 35 (trinta e cinco) animais. Também foi necessário aplicar a Ivermectina, medicamento utilizado para a prevenção, controle e tratamento de parasitas internos e externos dos bovinos, uma dose esta cotada em R\$ 95,00 (noventa e cinco reais). Outro medicamento importante também a ser aplicado é a vacina contra a Brucelose, doença esta que infectocontagiosa que impacta, tanto nos aspectos produtivos, como na produção de leite, o custo do medicamento está em R\$ 100,00 (cem reais). Outro produto importante a ser aplicado são os ectoparasitas, destacando aqui o produto Ivermic, necessário para o controle dos ectoparasitas, como os carrapatos e moscas, o produto custa um total de R\$ 170,00 (cento e setenta reais) e deve servir para aplicar em todos os animais.

Figura 4- Novilhas Nelores prenhez sendo vacinadas.



Fonte: MAPA, Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento.

A figura 4, apresenta o processo de aplicação dos medicamentos juntamente aos animais, demonstrando mais um processo de custeio.

É notório observar que o produtor no aspecto gerencial da fazenda, também possui custos fixos nos âmbitos de manutenções com a limpeza de pastagens, aplicação de defensivos e manutenção de cercas. Estes que certamente entram no processo produtivo dos bezerros, após analisar os contextos gerais, o consenso é de que os custos com manutenções gerais na propriedade para o seu pleno funcionamento são R\$ 10.000,00 reais.

Tabela 1: Custos iniciais

CUSTOS	VALOR
VETERINÁRIO	R\$ 800,00
PEÕES	R\$ 900,00
SEMÊN (TOURO NELORE P.O)	R\$ 1.250,00
CONSUMO DE PASTAGENS	R\$ 360,00
RAÇÃO	R\$ 1.600,00
VACINA FEBRE AFTOSA	R\$ 25,00
VACINA IVERMECTINA	R\$ 95,00
VACINA BRUCELOSE	R\$ 100,00
IVERMIC	R\$ 170,00
MANUTENÇÃO DE PASTAGENS	R\$ 10.000,00
TOTAL:	R\$ 15.300,00

Fonte: Dados da pesquisa.

A tabela 1, apresenta uma síntese dos custos iniciais presentes na produção dos bezerros.

3.1. Complementação nutricional

Os meses seguintes às aplicações dos medicamentos de prevenção a doenças, são caracterizados por avaliações a pasto feitas pelo próprio produtor, onde o mesmo acompanha o desenvolvimento dos animais, e analisa se existe a necessidade de se realizar algum procedimento específico. Contudo não havendo esta necessidade, somente ocorre a complementação nutricional das novilhas com a inserção de sal mineral, estes nutrientes devem ser proporcionados aos animais, tendo em vista que não estão presentes nas pastagens.

Visando a mensuração deste custo, pode ser analisado que um saco de sal mineral Fosbovi, avaliado em R\$ 120,00 (cento e vinte reais), e um saco deve ser aplicado duas vezes a cada 15 (quinze dias), as novilhas pelos 9 (nove) meses de prenhez, de modo que os produtores deveram desembolsar um total de 36 (trinta e seis sacos) durante a fase de prenhez das novilhas. Gerando um custo total com sal mineral de R\$ 4.320,00 (quatro mil trezentos e vinte reais).

Tabela 2: Complementação Nutricional

COMPLEMENTAÇÃO NUTRICIONAL	UNIDADE	TOTAL (36)
SAL MINERAL FOSBOVI	R\$ 120,00	R\$ 4.320,00

Fonte: Dados da pesquisa.

A tabela 2, apresenta as informações referentes a complementação nutricional dos animais com sais minerais.

3.2. Nascimento dos bezerros

Os nascimentos dos bezerros deverão acontecer no mês de Julho, fase esta de extrema importância no processo produtivo, tanto no contexto da expectativa de se visualizar definitivamente os resultados dos nove meses de aguardo pela chegada dos bezerros, como nos aspectos de controle. Pois se torna necessário a realização de novos procedimentos, como a contratação de peões via diária R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais), sendo necessário novamente três profissionais, totalizando R\$ (450,00) para se trabalhar os animais, que deveram ser encaminhados aos currais.

Neste momento do processo produtivo, também será necessária a contratação de um profissional veterinário de confiança do proprietário da fazenda, ocorre que

após os nascimentos dos bezerros, estes podem adquirir doenças via umbigo, portanto é necessária a contratação deste profissional via diária de R\$ 250,00 (duzentos e cinquenta reais) visando a aplicação pelo veterinário de antissépticos cicatrizantes, evitando a formação de miláses, este medicamento está avaliado em R\$ 30,00 (trinta reais) e um frasco deverá ser suficiente para a aplicação em todos os bezerros, caracterizando-se por mais um custo inserido na produção do animal.

Tabela 3: Custos nascimento dos bezerros.

CUSTOS NASCIMENTO DOS BEZERROS		VALOR
PEÕES	R\$	450,00
VETERINÁRIO	R\$	250,00
ANTISSÉPTICO	R\$	30,00
TOTAL:	R\$	730,00

Fonte: Dados da pesquisa.

A tabela 3, apresenta os presentes custos inseridos na fase de nascimento dos bezerros.

Figura 5- bezerros nelores recém nascidos.



Fonte: CRV Lagoa.

A figura 5, apresenta os bezerros recém nascidos, apartados no curral para realização de procedimentos de controle pelo veterinário.

Após serem realizados os procedimentos de controle os animais serão encaminhados novamente as pastagens, juntamente com as matrizes para se desenvolverem

até os seus 7 (sete meses), idade esta que corresponde ao período em que os animais estarão prontos para a comercialização com os recriadores. Porém a partir do momento em que as novilhas produzem os bezerros e se tornam matrizes, os valores de seus custos referentes ao consumo das pastagens é aumentado, pois agora a vaca deverá produzir leite para alimentar sua cria, o que proporcionalmente contribui com um maior consumo pelo animal, que de um custeio durante os nove meses estava na casa dos R\$ 40,00 (quarenta reais), sobe para R\$ 50,00 (cinquenta reais).

Outro procedimento que deve continuar pelos 7 (sete meses) da cria do bezerro, é a complementação da alimentação dos animais com sal mineral, que certamente é um custo constante no setor da pecuária. Serão mais 7 (sete meses) de custeios com este suplemento, são distribuídos 4 (quatro sacos de sal mineral) em um mês gerando o custo total de R\$ 3.360,00 (três mil trezentos e sessenta reais).

No tópico 3 pode-se observar, quais são os custos presentes no processo da produção de bezerros na pecuária pantaneira de Mato Grosso, assim como identificá-los, no que tange aos medicamentos, conhecer seus valores de mercado, e os custos referentes a mão de obra dos profissionais inseridos no ciclo. Assim como analisar pontos de destaque, como a complementação alimentar tão importante, para a reposição de nutrientes que não estão presentes nas pastagens.

A fase de nascimento dos bezerros, um dos pontos principais deste ciclo produtivo é analisada neste tópico, bem como uma nova leva de custos decorrentes deste período, que são detalhados e mensurados, de acordo com os valores de mercado correntes regionais.

4. PROCESSOS DE FINALIZAÇÃO E VENDAS

Neste tópico são abordados os aspectos finais deste processo produtivo, assim como custos finais decorrentes da finalização da fase de cria dos bezerros.

Ao final deste período com os bezerros em 7 (sete meses) chegou o momento da desmama e consecutivamente a venda dos animais, contudo nesta fase ainda estão presentes alguns custos que o produtor deve se atentar, dentre eles estão a mão de obra dos peões, que novamente deveram ser requisitados pelo produtor para a realização dos trabalhos de aparte, somando-se mais R\$ 450,00 (quatrocentos e cinquenta reais) pagos. Nesta fase também ocorre a necessidade de contratação novamente do veterinário, tendo em vista a

necessidade de vacinação dos bezerros contra o Carbúnculo, doença esta que gera diversos problemas ao animal, como febre, apatia e perda de apetite. O profissional da Medicina Veterinária, que para realizar a diária de vacinação cobra do produtor um total de R\$ 300,00 (trezentos reais). O preço da vacina contra o Carbúnculo na região está em R\$ 45,00 (quarenta e cinco reais) e será suficiente para se aplicar em todos os animais.

Outro ponto a ser destacado, é a mortalidade presente no processo produtivo, se estima que de 100% dos bezerros nascidos, 2% morreram. Estes dados embasam que dos 35 (trinta e cinco) animais um deverá morrer, o que certamente deverá reduzir os ganhos do produtor, contudo é um processo natural que se pode observar neste setor da pecuária. Os ativos biológicos naturalmente são propícios a estes eventos, assim como na indústria de produção que também registra uma série de perdas no processo produtivo. Portanto este lote passa a contar com 34 (trinta e quatro bezerros).

Desta forma, os processos de produção são finalizados e o lote contendo 34 (trinta e quatro) animais 14 (quatorze) fêmeas e 20 (vinte) machos é negociado na propriedade com o fazendeiro da recria logo após as últimas vacinações. O valor médio dos bezerros de 7 (sete meses) machos na região pantaneira é de R\$ 2.300,00 (dois mil e trezentos reais), contudo devido a qualidade dos animais o valor foi renegociado em R\$ 2.350,00 (dois mil trezentos e cinquenta reais) totalizando R\$ 47.000,00 (quarenta e sete mil reais) . As bezerras fêmeas de 7 (sete meses), são vendidas pelos produtores na região pelo total de R\$ 1.700,00 (mil e setecentos reais) contudo tendo em vista a qualidade dos animais, foram reavaliadas em R\$ 1.750,00 (mil setecentos e cinquenta reais) totalizando R\$ 24.500,00 (vinte e quatro mil e quinhentos reais)

Tabela 4: Custos presentes em processo final

CUSTOS PRESENTES EM PROCESSO FINAL	VALOR
PEÕES	R\$ 450,00
VETERINÁRIO	R\$ 300,00
VACINA CARBÚNCULO(UN)	R\$ 45,00
TOTAL:	R\$ 795,00

Fonte: Dados da pesquisa

A tabela 4, apresenta os custos inseridos no processo final de produção dos bezerros na região pantaneira do Mato Grosso.

Tabela 5: Preços de animais.

ANIMAIS	PREÇO (UN)	PREÇO TOTAL
MACHO	R\$ 2.350,00	R\$ 47.000,00
FÊMEA	R\$ 1.750,00	R\$ 24.500,00
TOTAL:		R\$ 71.500,00

Fonte: Dados da pesquisa.

A tabela 5, apresenta os valores referentes aos preços unitários e totais dos animais para venda, tanto dos machos como das fêmeas.

Figura 6- Bezerros nelores de 7 (sete meses)



Fonte: Fazenda Cabeceira do Prata.

A figura 6, apresenta os bezerros de 7 (sete meses) produtos deste processo, na fase de venda aos recriadores.

4.1. Algumas despesas do processo

Para o bom funcionamento da fazenda, existem algumas despesas necessárias, estas para alguns setores chaves que não estão diretamente ligados a produção dos animais. São observadas as seguintes: despesas financeiras; dispêndios necessários a manutenção de galpões e maquinários, nos totais de R\$ 2.000,00 (dois mil reais) e despesas administrativas com escritório de contabilidade na cidade R\$ 1.200,00.

Tabela 6: Despesas

DESPESAS		VALOR
DESPESAS FINANCEIRAS (MANUTENÇÕES)	R\$	2.000,00
DESPESAS ADMINISTRATIVAS (MENSALIDADE ESCRITÓRIO)	R\$	1.200,00
TOTAL:	R\$	3.200,00

Fonte: Dados da pesquisa.

A tabela 6, apresenta as principais despesas financeiras e administrativas do processo de produção de bezerros.

No tópico 4, o trabalho chega ao processo final da cria dos bezerros, onde eles serão vendidos aos recriadores, contudo cabendo destacar que mesmo nesta fase de finalização, ainda estão presentes alguns importantes custos, que devem ser observados e ressaltados, pois interferirão no valor final de venda dos animais, assim como devem compor a planilha dos métodos de custeio.

5. MÉTODOS DE CUSTEIO APLICADOS A PRODUÇÃO DE BEZERROS, RESULTADOS.

Neste tópico deveram ser apresentados os custos presentes na produção de bezerros, inseridos nos principais métodos de custeio, RKW, Por Absorção, Direto e Variável.

Dentre os métodos de custeios, pode-se observar com destaque o RKW (*Reichskuratorium fur Wirtschaftlichtkeiit*) é um método alemão que, realiza o processo de fixação do preço do produto, com base na alocação dos custos fixos e variáveis, somando se a ele as despesas que a empresa apresenta.

Também muito usado, está o método de custeio por absorção, observa-se:

“método de custeio por absorção, baseado na distinção real entre custos e despesas, onde é garantido que cada produto absorva uma parcela dos custos relacionados a fabricação, sejam eles diretos ou indiretos” (Ibecensino).

Em contrapartida ao método de custeio por absorção, está o método de custeio direto.

“O Método do Custeio Direto proporciona maior flexibilidade nas decisões de fixação de preços, o que é crucial nas situações de resistência de compradores aos preços ofertados. É um instrumento tanto para manter a competitividade como para enfrentar uma conjuntura recessiva. Sua ênfase está na exata determinação dos custos variáveis, ou seja, desembolsos diretos de caixa, para determinar o limiar de custos. Acima deste, haverá a absorção das despesas e dos custos indiretos, cuja incidência no custo final deverá ser calibrada de acordo com as reais condições de mercado. A política de vendas será mais flexível e benefícios poderão ser otimizados.” (Schoeps, W. O Método do Custeio Direto. RAE-Revista de Administração de Empresas)

Os custos fixos são diretamente levados a conta de lucros e perdas e equivalentemente distribuídos por períodos de produção.

5.1. Análise de dados.

Com o objetivo de se controlar e mensurar os custos inseridos neste processo de produção de bezerros, o profissional contábil pode realizar a aplicação dos métodos de custeio, com o intuito de gerenciar de forma mais eficiente os recursos da propriedade e do produtor demonstrando de forma clara e específica onde estão inseridos os custos. Outro aspecto importante a se ressaltar é o de que, tendo em vista que os produtos acabados, foram 20 (vinte bezerros) e 14 (quatorze bezerras), com valores diferentes de venda, contudo para apuração de seus custos de produção.

Os custos presentes na planilha abaixo caracterizam-se pelos custos variáveis, que abrangem todas as medicações aplicadas juntamente aos animais, tanto as matrizes como os bezerros, assim como a complementação nutricional composta pela ração nos 2 (dois primeiros meses) de prenhez das novilhas, assim como os sais minerais que são disponibilizados aos animais durante todo o processo dos 16 (dezesesseis meses) desde os 9 (nove meses) de enxerto das novilhas até os seus 7 (sete meses) de cria dos bezerros. Os custos diretos fixos são compostos dos valores disponibilizados para a manutenção das pastagens e cercas. Os custos fixos gerais, compreendem todos os custos referentes a mão de obra fixa nas fases da produção dos bezerros, tanto dos peões quanto do veterinário. As despesas administrativas e financeiras são aquelas inseridas no contexto de manutenção e gestão da propriedade.

De acordo com a planilha abaixo, pode-se observar que cada método apresenta um valor de custos totais e unitários, cabendo nesta situação a adoção por um

método que se enquadre melhor aos anseios do produtor assim como a indicação de seu contador. Tendo em vista o processo produtivo deste trabalho, o método de custeio indicado seria o por absorção, que é mais usual abrange todos os custos do processo, desde os custos fixos aos variáveis.

Tabela 7: Planilha de Custos Variáveis

Custos Variáveis			
Descrição Item	Quantidade	R\$ Unitário	R\$ Total
Semê m	34	R\$ 36,76	R\$ 1.250,00
Ração	34	R\$ 47,06	R\$ 1.600,00
Vacina Febre Aftosa	34	R\$ 0,74	R\$ 25,00
Ivermectina	34	R\$ 2,79	R\$ 95,00
Brucelose	34	R\$ 2,94	R\$ 100,00
Ivermic	34	R\$ 5,00	R\$ 170,00
Antisséptico	34	R\$ 0,88	R\$ 30,00
Carbúnculo	34	R\$ 1,32	R\$ 45,00
Complementação Nut mat	34	R\$ 127,06	R\$ 4.320,04
Comp. Nut mat e bezeros	34	R\$ 98,82	R\$ 3.359,88
Total Geral			R\$ 10.994,92

Fonte: Dados da pesquisa

A tabela 7, apresenta os custos variáveis inseridos no processo produtivo de forma individualizada.

Tabela 8: Planilha de Custos Diretos Fixos

Custos Diretos Fixos			
Descrição Item	Quantidade	R\$ Unitário	R\$ Total
Manutenção de Pastagens	34	R\$ 294,12	R\$ 10.000,00
			R\$ -
			R\$ -
			R\$ -
Total Geral			R\$ 10.000,00

Fonte: Dados da pesquisa.

A tabela 8, apresenta os custos diretos fixos inseridos no processo produtivo de forma individualizada.

Tabela 9: Planilha de Custos Fixos Gerais

Custos Fixos Gerais			
Descrição Item	Quantidade	R\$ Unitário	R\$ Total
Peões	34	R\$ 52,94	R\$ 1.800,00
Veterinário	34	R\$ 39,71	R\$ 1.350,00
Total Geral			R\$ 3.150,00

Fonte: Dados da pesquisa.

A tabela 9, apresenta os custos fixos gerais inseridos no processo produtivo de forma individualizada.

Tabela 10: Planilha de custos do produto.

MÉTODO DE CUSTO	RKW	ABSORÇÃO	DIRETO
Produção			
Estoque inicial	0	0	0
Produção unidades	34	34	34
Custos variáveis	R\$ 10.994,92	R\$ 10.994,92	R\$ 10.994,92
Custos diretos fixos	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00
Custos fixos gerais	R\$ 3.150,00	R\$ 3.150,00	R\$ -
Despesas administrativas	R\$ 1.200,00	R\$ -	R\$ -
Despesas comerciais	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Despesas financeiras	R\$ 2.000,00	R\$ -	R\$ -
Custo total	R\$ 27.345,00	R\$ 24.145,00	R\$ 20.995,00
Custo unitário	R\$ 804,26	R\$ 710,15	R\$ 617,50

Fonte: Dados da pesquisa.

A tabela 10 apresenta a aplicação dos custos para a produção de bezerros, na região pantaneira de Mato Grosso, esta planilha de custos do produto, compões os métodos de custeio, RKW, Por Absorção e Direto. Apontando quais são os totais dos custos assim como os custos unitários.

Diante do exposto, tendo em vista a necessidade do produtor rural da região pantaneira do Mato Grosso, por um método que consiga avaliar o máximo de aspectos possíveis para uma mensuração ao valor justo de seus bezerros, o método que se destaca nesse campo de atuação, certamente é o alemão RKW, pois abrange pontos importantes ao produtor como as despesas administrativas e as despesas financeiras.

CONSIDERAÇÕES FINAIS.

Após todos os procedimentos de controle realizados, assim como as identificações dos custos presentes no processo produtivo, do setor da pecuária, pantaneira mato-grossense, foi possível através de uma amostra deste segmento, demonstrar os benefícios da utilização dos métodos de custeio a fim de avaliar os reais custos presentes no ciclo de cria de um bezerro, objetivando evidenciar que o profissional contábil no ramo de atuação dos controles de patrimônios rurais, possui mais uma ferramenta para avaliar os produtos ao valor justo.

É através das planilhas de custeio onde são apresentados de forma visual e explícita ao produtor rural, as alocações dos seus recursos objetivando que o mesmo possa gerenciar de forma mais eficiente o seu patrimônio, assim como ser mais competitivo juntamente ao mercado, que tanto se inova e está sempre em busca de mecanismos que proporcionem desenvolvimento.

O trabalho abrange um contexto econômico regional, da agropecuária, que por estar sujeito a diversas influências geográficas, se moldou para um sistema de produção, setorizando uma fase produtiva dos bovinos. Deste modo os produtores limitados em contexto agrícola e de engorda, se voltaram para a criação de bezerros. As condições foram tão ideais, que a região pantaneira, se tornou conhecida nacionalmente pelos pecuaristas criadores, que exportam animais para as mais diversas fazendas deste país, realizando uma tarefa lucrativa, que gera gigantescos patrimônios.

Esse processo produtivo, esbarrou no âmbito da valorização do produto, etapa está em que os produtores viram a necessidade de se agregar valor aos animais, dentre as opções a mais assertiva, foi o melhoramento genético que se destacou com os melhores resultados, através da inserção de touros P.O Nelore nos rebanhos ou pela inseminação, os resultados foram expressivos. Os principais pontos de evolução foram na qualidade dos animais, pela precocidade, ganho de peso, desenvolvimento e competitividade, com outros mercados.

Os custos produtivos na região pantaneira também são abordados, dentre eles os fixos que estão presentes durante todo o período, assim como os custos variáveis referentes ao custo que não ocorre com frequência, no processo produtivo como os custos das diárias com mão de obra, tanto do veterinário como dos peões.

Seria inviável ao pecuarista realizar suas atividades sem a presença destes custos, que são essenciais para com que a propriedade possa continuar com suas funções. Contudo é notório observar que de acordo com a localidade em que a fazenda está inserida, pode haver variações nos valores. Certamente em uma estância gaúcha de Bento Gonçalves-RS, que atua na criação de terneiros *Hereford*, os procedimentos podem ser semelhantes, contudo os totais de custeio sofrem alterações se comparados a produção de um bezerro Nelore em Cáceres-MT.

Ao completarem 7 (sete meses) os bezerros Nelore, são desmamados e apartados para venda, fase de extrema importância aos produtores, onde os frutos de seus esforços devem ser colhidos. Também é de extrema importância para a contabilidade, pois aqui as vendas deveram ser mensurados ao valor justo, ou seja os totais de mercado.

Com o intuito de auxiliar o profissional contábil atuante no setor rural, a NBC TG 29 (R2) dispõe sobre os ativos biológicos e pode aqui contribuir com elucidações de dúvidas, orientando o contador ao realizar procedimentos de controle. Assim como em especial o CPC 29, que deverá contribuir para a mensuração dos bezerros.

Concretizando todo o processo é hora do profissional contábil, identificar e mensurar os custos de produção dos animais, através dos métodos de custeio, utilizando a Planilha de Custo do Produto, aplicando o método que for mais propício a circunstância, dentre eles estão, o método de custo RKW, o método de custo por Absorção e o método de custo Direto.

REFERÊNCIAS

Aegro, Holding rural, Holding rural, saiba o que é, os benefícios, como e quando criar e muito mais. Disponível em: <https://blog.aegro.com.br/holding-rural/>. Acesso em: 10 dez 2022.

Comastri Filho, José Anibal. Pantanal: bioma com vocação pecuária. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária Embrapa Pantanal Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Corumbá, Dezembro 2021. Disponível em: https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/infoteca/bitstream/doc/113779_7/1/Pantanal-pecuária. Acesso em: 10 out 2023.

Conselho Federal de Contabilidade CFC, altera a NBC TG 29 (R1) – que dispõe sobre ativo biológico e produto agrícola. Disponível em: [https://www1.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2015/NBCTG29\(R2\)](https://www1.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2015/NBCTG29(R2)). Acesso em: 15 jan 2023.

Conselho Federal de Contabilidade CFC, altera a NBC TG 16 (R1) que dispões sobre estoques. Disponível em: [https://www2.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2017/NBCTG16\(R2\)&arquivo=NBCTG16\(R2\).doc](https://www2.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2017/NBCTG16(R2)&arquivo=NBCTG16(R2).doc). Acesso em: 20 jan 2023.

Elias, Globalização e fragmentação do espaço agrícola do brasil, UECE. Disponível em: <https://www.ub.edu/geocrit/sn/sn-218-03.htm>. Acesso em: 10 dez 2022.

Embrapa Pantanal, pesquisa desenvolvimento e inovação. <https://www.embrapa.br/pantanal/pecuaria-do-pantanal>. Acesso em: 15 nov 2022.

FGV, O Método de Custeio Direto, SCHOEPS, W. O Método do Custeio Direto. RAE-Revista de Administração de Empresas, [S. l.], v. 32, n. 3, p. 58–66, 1992. Disponível em: <https://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rae/article/view/38450>. Acesso em: 6 mar. 2023.

Golas, Ângela. Pgnussat, Antonielle. Juarez Melz, Laércio. Comparativo de custos e resultados em sistemas de produção de bovinos: O caso da fazenda: Santa Luzia. UNEMAT. Jan/Jun 2014. Acesso em: 10 out 2022.

Grupo BLB Brasil, O que é o CPC 29 e quais as definições sobre avaliações de ativos biológicos e produtos agrícolas? Disponível em: <https://www.blbbrasil.com.br/blog/cpc-29/>. Acesso em: 20 jan 2023.

IBEC, Instituto Brasileiro de Engenharia de Custos, Conheça os principais métodos de custeio: absorção, ABC e outros! Disponível em: <https://ibecensino.org.br/metodos-de-custeio/>. Acesso em: 3 mar. 2023.

INDEA, Pecuária de MT quebra novo recorde, crescimento do rebanho, conforme dados do instituto. <https://www.indea.mt.gov.br/-/18851655-pecuaria-de-mt-quebra-novo-recorde-e-rebanho>. Acesso em: 12 nov 2022.

IMEA, intenção de confinamento aumenta em 22% em Mato Grosso, <https://www.portaldbo.com.br/intencao-de-confinamento-aumenta-22-em-mato-grosso/>. Acesso em: 12 nov 2022.

TCM/SP, Método de custeio RKW e sua aplicabilidade. Disponível em: <https://escoladecontas.tcm.sp.gov.br/images/cursos/bdi/rkw.pdf>. Acesso em: 4 fev 2023.